

Relatório de missão 17-24 Maio de 2011 – Estudo de caso em Angola

Projecto Investigação «O papel das organizações da sociedade civil na educação e formação: o caso de Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe», promovido pelo Centro de Estudos Africanos do ISCTE, com o apoio da Fundação Ciência e Tecnologia.

[2010-2012] Referência do projecto PTDC/AFR/103240/2008

Estudo de caso: Alfabetização, orientada pela FEC
[Catarina Lopes – catarina.lopes@fecong.org]

1| Enquadramento da missão no contexto da investigação (2010 e 2011)

Desde 2002, aquando da assinatura do Memorando de Paz em Angola, a sociedade civil tem sido chamada a manifestar-se publicamente, seja nas eleições legislativas, em 2008, as primeiras desde 1992, seja no desenvolvimento de sectores sociais. Para o projecto de investigação em Angola, a FEC optou por identificar a Cáritas de Angola como representação da sociedade civil para o estudo sobre alfabetização e seu impacto junto dos beneficiários – os alunos – e das comunidades em que se integram os centros de alfabetização.

Para o projecto de investigação em Angola, a pesquisa pretende analisar o modo como a Cáritas de Angola e suas associadas (caso particular da Promaica), trabalham na alfabetização. Esta organização da sociedade civil tem um relevo significativo no país na área social, tendo sido seleccionada para este estudo devido a quatro aspectos: i) ter abrangência nacional; ii) integrar no seu Plano Estratégico de 2010-2012 a área de alfabetização como área prioritária para o desenvolvimento; iii) possuir diversas modalidades de implementação, gestão e realização dos cursos de alfabetização; iv) ter a capacidade de disseminar os resultados deste estudo com rapidez e eficiência junto da sua rede e junto de organismos estatais e internacionais em Angola.

Em 2010, o trabalho de campo realizou-se em na província do Bengo, sobretudo no município de Ambriz, e em Luanda. Em 2011, o trabalho de campo deu-se na província do Bié, sobretudo no município do Kuíto, e em Luanda. Nos dois anos, as entidades envolvidas foram a Cáritas Diocesana de Ambriz, a Cáritas do Kuíto, a Promaica de Luanda e a do Kuíto.

Com a Direcção Geral da Cáritas, com sede em Luanda, identificam-se as províncias onde se vai realizar o trabalho de campo, analisa-se as preocupações relativas ao sector, solicitam-se dados que não se conseguem atempadamente durante as missões no terreno e analisam-se as recomendações, avaliando-se o que de um ano para o outro se tem feito na área da alfabetização.

2| Objectivos da missão

Especificando os objectivos do projecto de investigação, apresentam-se os objectivos que pautaram esta missão:

- i) Caracterizar as diversas modalidades de alfabetização orientadas pela Direcção Geral da Cáritas de Angola, pelas Cáritas Diocesanas ou entidades associadas (caso da Promaica na província do Bié);
- ii) Visitar centros de alfabetização na província do Bié, em particular no município do Kuíto;
- iii) Monitorizar as alterações efectuadas desde a missão de Setembro de 2010 (Direcção Executiva e Coordenadora de Programa de Alfabetização);
- iv) Analisar o papel da Cáritas de Angola na política de alfabetização de Angola;
- v) Apresentar recomendações à Direcção Geral da Cáritas de Angola com vista à consolidação do seu Plano Estratégico 2009 – 2012;
- vi) Divulgar as boas práticas junto das entidades angolanas e junto do Centro de Estudos Africanos do ISCTE e investigadores associados ao projecto.

3 | Cronograma da missão

Dias	Acção
17/05	Partida Lisboa & Chegada a Luanda
18/05	- Reunião com Directora Executiva da Cáritas de Angola e Assistente de Programas
19/05	Partida Luanda para Kuíto, Província do Bié
20/05	- Visita a centros de alfabetização do Kuíto e entrevistas a alfabetizadores e coordenadores; - Reuniões com Coordenadora da Promaica Bié e Coordenadora da Promaica do Programa Alfabetização no Bié
21/05	- Visita a centros de alfabetização do Kuíto e entrevistas a alfabetizadores e coordenadores - Devolução de dados à Coordenadora da Promaica Bié
22/05	- Reunião com Coordenadora de Programa de Alfabetização – DGC: a) análise de documentos elaborados; estratégia de desenvolvimento do programa de alfabetização a nível nacional (cronograma + acções); - Reunião com Directora Executiva da Cáritas de Angola e Assistente de Programas
23/05	Partida Kuíto para Luanda Reunião com Directora Executiva Cáritas Angola – confronto de perspectivas
24/05	- Reunião com Coordenadora do Programa de Alfabetização da DGC - Devolução de dados à DGC (Directora Executiva Cáritas de Angola, Assistente de Programas, Coordenadora Programa de Alfabetização) - Chegada Lisboa

4| Critérios de selecção da província para pesquisa 2011

Tal como referido nos objectivos da missão, a investigação procura criar recomendações que possam ter repercussões na concretização da estratégia definida pela Cáritas de Angola, organismo da sociedade civil angolana, para o sector da alfabetização.

Neste contexto, a província do Bié foi seleccionada por diversas razões: i) província com experiências bem sucedidas e reconhecidas pelo Estado angolano, pela Cáritas de Angola e pelos resultados do número de pessoas que transitam do processo de alfabetização – processo não formal – para o sistema educativo formal para prosseguir estudos; ii) proximidade com Luanda, permitindo uma rentabilização dos dias da missão em Angola; iii) Bié é uma das seis províncias prioritárias mais afectadas pela guerra, segundo o Governo de Angola (ECP 2004: 51).

5| Missão no terreno (17-24 Maio 2011)

Durante a missão em Angola [17-24/05/2011], a pesquisa centrou-se em Luanda e na província do Bié, no município do Kuito. Em termos metodológicos, o trabalho em Luanda incidiu sobretudo na análise da estratégia delineada pela Cáritas de Angola e no balanço do programa de alfabetização desde a última missão (Setembro 2010), bem como nos instrumentos formulados. Na província do Bié, deu-se primazia a: i) observação directa e ii) entrevistas aos actores com relevo na alfabetização; iii) visitas a centros de alfabetização; reuniões com Coordenadora da Promaica da Província do Bié e Coordenadora do Programa de Alfabetização

Nesta missão, não foi possível assistir a uma aula de alfabetização já que este período corresponde a uma pausa nos cursos para exames. Por outro lado, deu-se preferência às reuniões com alfabetizadores e responsáveis de alfabetização de modo a poder obter mais dados passíveis de serem traduzidos em conclusões e recomendações.

Em Luanda, o trabalho centrou-se em i) análise de instrumentos formulados pela Coordenação do Programa de Alfabetização (nomeadamente em termos de recolha e levantamento de dados); ii) análise das potencialidades de se criar um programa de desenvolvimento específico para a alfabetização; iii) acompanhamento das acções desenvolvidas entre as duas missões (Setembro de 2010 – Maio 2011); iv) reuniões com Directora Geral da Cáritas e Coordenadora do Programa de Alfabetização da Direcção Geral da Cáritas em Angola.

Antes da missão no terreno, realizou-se uma pesquisa documental de modo a ter um quadro de referência relativamente ao **conceito de sociedade civil**, trabalho efectuado em conjunto com a investigadora Maria João, ligada ao projecto de investigação – estudo de caso Moçambique. Este trabalho permitiu nas entrevistas reforçar questões que se prendem nomeadamente na relação entre organizações da sociedade civil e Estado. Em Angola, a pesquisa documental incidiu nos documentos usados pela Cáritas de Angola e pela Promaica, como sejam documentos estratégicos e de identificação das organizações; documentos usados no processo de alfabetização (Mapa de dados estatísticos dos alunos matriculados, Fichas de identificação trimestrais dos centros, Estatísticas Gerais) e os manuais. Estas pesquisas foram complementadas pela análise de documentação disponível na internet, cujas referências apresentamos em capítulo subsequente deste relatório.

No final da visita no Kuíto, fez-se uma primeira devolução à Coordenadora da Promaica no Bié e no final da missão à Directora Geral da Cáritas de Angola. Este relatório será enviado a todos os envolvidos na alfabetização em Angola, nomeadamente à Coordenação da Promaica no Bié, a qual fará chegar estes dados à Coordenadora de alfabetização da Promaica no Kuíto e aos alfabetizadores dos centros de alfabetização; ao Director da Cáritas do Kuíto; à Direcção Geral e ao Coordenador do Programa de Alfabetização da Cáritas de Angola; à Direcção Geral do Ensino Básico do Ministério da Educação de Angola.

6 | Primeira devolução de dados

A alfabetização na província do Bié é assumida no caso da Igreja Católica integralmente pela Promaica, organização social que surgiu por iniciativa de um conjunto de mulheres de Benguela, em 1990. Actualmente existem grupos da Promaica em todas as províncias, que surgiram em períodos diferentes consoante o contexto de cada uma delas. A abrangência nacional faz deste movimento um dos maiores em Angola, ao conseguirem associar mais de 78.000 mulheres no país.

No Bié, segundo estatísticas de 2010, estão registadas nos nove municípios 18.700 mulheres. De salientar que a Promaica do Bié mantém como associadas mulheres, mas o público-alvo da sua acção social visa a família, razão pela qual encontramos homens a frequentar os cursos de alfabetização.

Um outro aspecto a salientar comparativamente aos centros visitados em 2010 (província do Bengo e Luanda) é o facto de a transição dos cursos de alfabetização – intervenção não formal de ensino – para o sistema educativo formal é mais rápido e bem sucedido, evidenciando uma articulação entre Promaica – organismo da sociedade civil – e o Estado angolano, através da Direcção Provincial de Educação do Bié.

Nesta missão, é possível tirar um conjunto de conclusões a partir dos centros de alfabetização visitados e das reuniões com os actores principais. De salientar que estas primeiras conclusões terão de ser analisadas num contexto mais amplo, constituindo um primeiro ponto de partida:

Conclusão 1 | A alfabetização da Cáritas de Angola na província do Bié ser integralmente assumida por uma mesma organização, caso da Promaica, permite maior coesão de pessoas e resultados e, por conseguinte, maior rentabilização de recursos;

Conclusões 2 | Os centros de alfabetização que estão dentro de estruturas estatais conseguem integrar com mais facilidade alunos no processo de transição dos cursos para a escolarização formal. Quanto aos alfabetizadores, foi possível verificar que são todos reconhecidos pelo Estado, tendo acesso aos manuais de alfabetização do Estado e recebendo o subsídio previsto pelo Estado.

Conclusão 3 | Existem dados sobre os alfabetizandos dos diversos cursos de alfabetização, porém verifica-se que a leitura de dados não é uma prática dos responsáveis de alfabetização.

Conclusão 4 | O processo de alfabetização é desenvolvido de formas distintas em função da província, do local onde se realizam os cursos, em função dos recursos disponíveis e dos apoios que possuem.

Nas reuniões no Kuíto e em Luanda com os responsáveis pela alfabetização, apontaram-se algumas **Recomendações**:

R1_ Definição de um Dossier Pedagógico-Administrativo de alfabetização uniforme em cada centro de alfabetização e junto dos coordenadores de alfabetização, responsáveis por transmitirem os resultados junto de entidades estatais e externas; (DGC em conjunto com entidades de alfabetização)

R2_ Leitura comparativa dos manuais de alfabetização usados nos diversos métodos a realizar pelo Coordenador de Programa de Alfabetização da Direcção Geral da Cáritas de Angola em comunicação com os responsáveis pela alfabetização nas províncias; (DGC em conjunto com entidades de alfabetização)

R3_ Formação para alfabetizadores de como usar pedagogicamente os manuais de alfabetização adaptando a um público-alvo jovem e adulto; (DGC)

R4_ Formação para coordenadores de alfabetização de como recolher dados e analisa-los criticamente de modo a poderem definir estratégias de sucesso junto dos alunos (DGC);

R5_ Identificar quais os procedimentos necessários para o Ministério de Angola reconhecer os alfabetizadores (DGC + Promaica do Bié, no caso do Bié);

R6_ Analisar formas de integração do sector da alfabetização e de sectores da agricultura/desenvolvimento rural e a saúde (Promaica do Bié + DGC e outras entidades);

R7_ Fixação e regularização da cotização dos alunos para pagamento aos alfabetizadores que ainda não são reconhecidos (Promaica do Bié);

R8_ Identificar o manual de alfabetização a usar e procurar apetrechar cada centro de alfabetização com manuais em número suficiente para cada aluno (DGC + Ministério da Educação de Angola + outros financiadores).

7 | Divulgação do projecto e devolução de dados

Para além da primeira devolução realizada com a Coordenadora da Promaica no Bié e no final da missão com a Directora Geral da Cáritas de Angola, com o Assistente de Programas e a Coordenadora do Programa de Alfabetização, este relatório será enviado a todos os envolvidos na alfabetização em Angola, nomeadamente à Coordenação da Promaica no Bié, a qual fará chegar estes dados à Coordenadora de alfabetização da Promaica no Kuíto e aos alfabetizadores dos centros de alfabetização; ao Director da Cáritas do Kuíto; à Direcção Geral e ao Coordenador do Programa de Alfabetização da Cáritas de Angola; à Direcção Geral do Ensino Básico do Ministério da Educação de Angola.

Através do site da FEC e da sua newsletter, pretende-se igualmente divulgar os dados da pesquisa junto da rede da ONG com vista à partilha de boas práticas em matéria de alfabetização.

Bibliografia & Documentos & Sites pesquisados

A. Bibliografia

Agência das Nações Unidas em Angola, Objectivos do Milénio, Relatório de Progresso MDG/NEPAD, Luanda, 2003.

World Bank (2001), World Development Report 2000-2001 on Poverty Development – Voices of the Poor. (<http://www.worldbank.org/poverty/voices/reports.htm>)

Ministério da Assistência e Reinserção Social, *Avaliação Preliminar do Programa de Regresso e Reassentamento das populações afectadas directamente pelo conflito armado*, Luanda, 2003. http://www.botschaftangola.de/news/archiv/download/Apresentacao_do_MinisterioIII.pdf

Ministério da Educação de Angola, *Programa de Alfabetização e Aceleração Escolar*, Luanda, 2008.

Ministério da Educação de Angola, *Estratégia de Alfabetização e Recuperação do Atraso Escolar 2006 – 2015*, Luanda, 2005.

Ministério da Educação de Angola, *Estratégia de Alfabetização e Recuperação do Atraso Escolar 2006 – 2015, “Angola alfabetizada, Angola desenvolvida”, Todos pela Alfabetização, Alfabetização para Todos*, Luanda, 2005.

Ministério da Educação de Angola, *Estratégia Integrada para a Melhoria do Sistema de Educação 2001 – 2015*, Luanda, 2001.

Ministério da Educação de Angola, *Lei de Bases do Sistema de Educação*, 2001.

Ministério da Educação de Angola, *Plano Quadro Nacional de Reconstrução do Sistema Educativo (1995-2005)*, projecto, Luanda, 1995.

Ministério do Planeamento, *Estratégia de Combate à Pobreza. Reinserção Social, Reabilitação e Reconstrução e Estabilização Económica*, Luanda, 2005.

B. Documentos

Cáritas de Angola - Serviço Social da Igreja Católica, *Plano Estratégico de Transição – Período 2010 – 2012*, Luanda 2010.

Missão Católica da Corimba, *Escola de Alfabetização, Pré-Teste de selecção dos alunos de alfabetização*, Fevereiro 2010

Relatório Narrativo Final do Projecto: Alfabetização e Capacitação nas zonas rurais de Malanje-Angola (código PD252/AF/ANG/05, financiado pela AECI. Convénio Projectos 2005, Luanda, Março 2008.

Estatutos da Promaica 1990

C. Sites

Canto à alfabetização

<http://tube.aeiou.pt/canto-a-alfabetizacao/>

http://www.portalangop.co.ao/motix/pt_pt/noticias/educacao/2010/8/36/Programa-alfabetizacao-aceleracao-escolar-instruiu-cerca-milhao-angolanos,06eeff28-17ec-4e16-b754-4fd31ef753c3.html

http://www.correiodopatriota.com/index.php?option=com_content&task=view&id=6909&Itemid=278

Noticias alfabetização em Angola

http://jornaldeangola.sapo.ao/20/0/secretaria_da_oma_visita_polo_de_alfabetizacao

http://jornaldeangola.sapo.ao/18/0/um_milhao_de_angolanos_alfabetizados_em_dois_anos

http://jornaldeangola.sapo.ao/14/15/uma_aposta_seria_na_alfabetizacao

http://jornaldeangola.sapo.ao/18/0/novos_professores_recebem_as_guias_de_marcha_no_bengo

<http://www.opais.co.ao/pt/opais/?det=15409>

http://www.correiodopatriota.com/index.php?option=com_content&task=view&id=6909&Itemid=278

Documentação sobre alfabetização da responsabilidade do Estado angolano

http://planipolis.iiep.unesco.org/format_liste1_en.php?Chp2=Angola

Fotografias (Missão Maio 2011)



Quadro de alfabetização no Kuíto



Aluna de alfabetização no Kuíto



Alfabetizadores e Coordenadora da Promaica do Bié



Reunião com alfabetizadores do Kuíto



Coordenadora da alfabetização da Promaica no Bié:
Catarina Juvenal